







# NIPPAK SHIMBUN

Diario Nipponico de maior circulação no Brasil

Ano XXV

São Paulo — 5.ª feira, 2 de Fevereiro de 1939

Num. 1.621

## Importante discurso do príncipe Konoye na Câmara dos Representantes

### Os motivos de sua demissão

Tokio, 28 (Domei) A sessão plenária de hoje da Câmara dos Representantes teve a sua abertura às 13 horas e 11 minutos. O príncipe Konoye, titular semi-pasta foi recebido por uma entusiástica salva de palmas, tendo ocupado a cadeira de presidente da sessão.

Respondendo a uma interpelação do deputado Ando, o príncipe Konoye proferiu o seguinte discurso:

"As hostilidades nippo-chinesas tiveram seu inicio, logo após a organização do meu gabinete por ordem de S. M. Ante a gravidade excepcional que apresentava a questão e refletindo na grande responsabilidade, percebi que o controle da situação ultrapassava a minha capacidade; porém certas

### Um donativo de 17.500 yens para os chilenos

TOKIO, 28. — A Câmara do Comércio e os exportadores japoneses, interessados no comércio com a América Latina, enviaram para o Chile 15.000 yens dos 18.000 angariados para a compra de artigos de primária necessidade, os quais serão brevemente expeditos para Santiago. A Cruz Vermelha enviou 1.500 yens a sua comitê chileno.

Os jornais "Asahi" e "Nichinichi" entregaram 1.000 yens ao ministro do Chile.

Os exportadores de porcelana resolveram enviar para o Chile 5.000 de sua indústria.

### NIPPAK SHIMBUN

PROPRIETÁRIO  
SACK MIURA

DIRETOR  
Masaki Ueda  
GERENTE  
Alfredo Takeuchi

Redação — Administração e Ofícios  
Rua Maestro Cardim, 1109

Telefones: 7-3325 e 7-3326

Caixa Postal, 375

SUCURSALS:

Rua Conde do Pinhal, 154

Telephone 2-3926

SÃO PAULO — Brasil

Assinaturas

PARA O BRASIL

Por anual ..... 65.000

Por semestre ..... 30.500

PARA O EXTERIOR

Por anual ..... 120.000

Anúncios

Tem à disposição dos interessados

uma tabela completa de preços para

anúncios nessa folha

## O movimento pró-paz na China do Norte e Sul

### A organização do governo centralizado

TOKIO, 31 — A "Sociedade para a Paz e a Salvaguarda Nacional" será organizada no dia 31 do corrente pelos líderes dos governos de Pekin e Nankin, pelos estadistas e generais veteranos e pelos homens líderes de negócios da China, segundo o correspondente do jornal "Asahi" em Pekin. O correspondente diz que o marechal Wu Peifu, que organizou a comissão de pacificação, receberá os correspondentes chineses e estrangeiros no mesmo dia, quando o marechal lançará um manifesto anunciando seu plano futuro em prol do movimento de paz que ele já incluiu abertamente no seu telegrama circular dirigido aos exercitos chineses, escolas e outras entidades, durante os últimos dias. O referido correspondente informa que o marechal Wu Peifu organizou a comissão de pacificação, presidida por ele próprio, com sede instalada em Kaifeng, no Banco Sulino do rio Amarelo. Os doze membros que deverão fazer parte da comissão citada, já foram escolhidos. O movimento de paz a ser lançado pelo marechal Wu Peifu será acompanhado de operações militares. Segundo o citado correspondente, o marechal em primeiro lugar prestará atenção aos guerreiros e aos remanescentes das tropas chinesas no norte da China, no mesmo tempo que fará um apelo aos cidadãos militares que atualmente estão sob o controle de Chang-Kai-Chek.

Entrando em seguida na interpelação referente à questão das ordens do dia, foram aprovados vários projetos de ordem financeira, proposta pelo titular da Fazenda, sra. Ishiwata.

Mais contribuições do Japão aos habitantes do Chile

TOKIO, 31 — A agência "Do-me" anuncia que a Câmara dos Pares votará no dia 2 de Fevereiro próximo uma moção de sympathia ao Chile, pelo motivo da violenta catastrophe que enluta aquele país.

As contribuições populares continuam a affluir à embaixada chilena. Os dois grandes "trusts" japoneses "Mitsui" e "Mitsubishi"

shū" contribuiram com 10 mil yens cada um.

Um residente em Yokohama, sr. Yoshinori, enviou uma carta aos Pares votarão no dia 2 de Fevereiro próximo uma moção de sympathy ao Chile, pelo motivo da violenta catastrophe que enluta aquele país.

As contribuições populares continuam a affluir à embaixada chilena.

Os dois grandes "trusts" japoneses "Mitsui" e "Mitsubishi"

no mínimo, a seu favor, o que facultará ao marechal o combate ao regime Chang-Kai-Chek. Segundo ainda o mesmo correspondente, nota-se grande interesse em relação à atitude a ser tomada pelos cidadãos militares nativos e pelas tropas na província de Szechuan, onde o marechal obteve grande apoio há uns anos atrás, quando ele lá se refugiou.

Lembrar-se que o marechal Wu Peifu, que é nacionalista, se opõe às influências estrangeiras na China, como foi demonstrado nas guerras havidas entre as fações Anfu e Chihli, bem como entre Chihli e Mukden, mas quais elle tomou parte no lado da facção Chihli.

TOKIO, 31 — O sr. Reikichi Kita, membro do partido minicito, perguntou hoje ao ministro dos Negócios Estrangeiros se o governo nipônico tinha o intuito de favorecer a formação de um governo centralizado na China, proposto nefasto, segundo a opinião do orador, e contrário à ordem histórica.

O sr. Arita respondeu que de facto as condições passadas e actuais da China demonstram o quanto é difícil o estabelecimento de um governo chinez que disponha de poder real, em vista da diversidade de usos e costumes, e da opinião decorrente da especie de autonomia de que gozam as diferentes regiões da China.

O sr. Arita respondeu que de facto as condições passadas e actuais da China demonstram o quanto é difícil o estabelecimento de um governo chinez que disponha de poder real, em vista da diversidade de usos e costumes, e da opinião decorrente da especie de autonomia de que gozam as diferentes regiões da China.

Dos rapazes o meu carnê registrou a presença

dos dois "business men" Takahashi, do filósofo amador Takabatake (primeiro

do Taka), dos acadêmicos Udiara, Tamura, Haga e Inone, dos jornalistas Yamashiro e Hirata, dos irmãos Tanami, do atleta Kimura, do poeta Keishū, do músico Onaga, e de muitos outros...

Para não me alongar mais vou fazer ponto final aqui.

Amanhã ou depois vou

me escrever contando al-

guns detalhes interessantes da interessante festa.

Sou, etc.

Copiei conforme o ori-

ginál—JYR.

### Um chá de despedida

Sobre o "chá de despedida", oferecido pela senhorita Yoneko Nishie, que vai ao Nippon aperfeiçoar seus estudos, recebi uma missiva, assinada por "Greta", leitora desta coluna. Eis a carta, um tanto ameaçadora:

"VR: Por que V. não foi ao chá da 'Casa Alema', segunda-feira ultima? Já que V. não foi, vou lhe contar em poucas palavras

— Não pense que todas as

mulheres sejam tagarelas...

que festa encantadora, de

alegria, confraternização e

camaradagem é o aquelle

chá oferecido pela nossa

Nishie. O meu coñego con-

seguiu fixar os seguintes

nomes, além do do profes-

sor Almeida Junior e outros

convidados de honra: em

toiletes elegantes, muito

menos da elegância das

"etc".

(Estou vendo V. discor-

dar quanto ao adjetivo

"elegantes"...

V. nunca,

jámais, em tempo algum,

nem hoje, nem amanhã,

nem daqui a cem annos,

conseguirá entender de

elegância feminina, muito

menos da elegância das

"dame".)

Dos rapazes o meu car-

neiro registrou a presença

dos dois "business men" Ta-

kahashi, do filósofo amador

Takabatake (primeiro

do Taka), dos acadêmi-

cicos Udiara, Tamura, Ha-

ga e Inone, dos jornali-

stas Yamashiro e Hirata, dos

irmãos Tanami, do atle-

ta Kimura, do poeta Keishū,

do músico Onaga, e de mu-

chos outros...

Para não me alongar

mais vou fazer ponto final

aqui.

Amanhã ou depois vou

me escrever contando al-

guns detalhes interessantes da interessante festa.

Sou, etc.

Copiei conforme o ori-

ginál—JYR.

## "O Komintern é o maior inimigo da

### paz e da ordem"

#### DISCURSO DO MINISTRO ARITA

No ano passado, uma comissão mista foi organizada por esses três governos e constatou a existência em Hankow e Cantão de um movimento tendente à criação de governos similares naquelas regiões.

Esperamos que o novo governo central seja em breve organizado e que cooperará com o processo preferido consiste em servir-se de qualquer incidente local como pretexto para uma conflagração geral, visando "bolchevisar" o mundo.

O Komintern é o maior inimigo da paz e da ordem.

No Asia Oriental, também os comunistas estavam em actividade antes do inicio da questão chinesa, e suas intrigas junto ao governo obrigarão o marechal Chang-Kai-Chek a seguir uma política contra o Japão. Depois do inicio das hostilidades, os agentes da Internacional estenderam, rapidamente, a sua sinistra influência, conseguindo por fim penetrar nos conselhos do Kuomintang, ao ponto de obter os postos de comando não só no exército político mas também nas esferas militares.

A chamada guerra de usura e a tática das guerrilhas tem origem nas recomendações do partido comunista. Esses meios de conspiração sacrificam as massas chinesas e visam retardar tanto quanto possível a solução do actual conflito e, por esse meio, facilitar a "bolchevisação" do mundo inteiro.

O acordo concluído entre o Japão, a Alemanha e a Itália contra a Internacional comunista demonstrou a sua eficiência para pôr em cheque, dentro de certos limites, não só as actividades destrutivas do Komintern na Ásia como também na Europa.

A luz da experiência, podemos acreditar que quanto mais esse acordo se estender, maior será a garantia da paz mundial.

Assinalamos, com prazer, o aumento da frente contra o comunismo pelas adesões do Mandchukuo e da Hungria.

As nossas relações com a Rússia tornaram-se extremamente tensas em virtude da questão de Tchang-Koufeng. Esse incidente foi solucionado, todavia, graças à ação que desenvolvemos para evitar que tonasse mais graves proporções.

Continua

(Continua)

(Continua)